

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
 Apresentamos as demonstrações financeiras individuais da Allianz Seguros S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, respectivamente.

ECONOMIA E MERCADO SEGURADOR

Apointada como a maior desde 2011, a inflação no Brasil em 2014 atingiu 6,41%. Mesmo abaixo do teto previsto pelo governo, de 6,5%, o indicador revelou que esta tendência de alta poderá seguir para 2015. A pressão dos alimentos, aumento do consumo, racionamento de energia e água, problemas climáticos, aperto monetário, fiscal e baixo crescimento são alguns fatores que, certamente, serão amplamente discutidos durante 2015.

Segundo dados divulgados pela SUSEP o mercado segurador registrou, ao final de 2014, faturamento na ordem de R\$ 194 bilhões, crescimento nominal de 8,9% sobre o período anterior. Mesmo impactado desfavoravelmente pela desaceleração do PIB e do aumento da inflação, o mercado de seguros nacional apresentou crescimento real - acima da inflação - de 2,5 pontos. A participação do mercado segurador no PIB, de janeiro a dezembro de 2014, foi de 3,8% com aumento de 0,1% sobre o mesmo período de 2013.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Os prêmios emitidos líquidos da Seguradora atingiram R\$ 3 bilhões ao final de 2014 (R\$ 3,4 bilhões em 2013), representando uma redução na ordem de 12,5%, quando comparado ao mesmo período anterior. O índice de sinistralidade atingiu 89,3% sobre os prêmios ganhos (64,2% em 2013). A Seguradora apresentou prejuízo de R\$ 363,6 milhões em 2014. Os principais itens que influenciaram este resultado foram i) resultado da equivalência patrimonial em empresa controlada, ii) aumento dos custos administrativos e iii) constituição de estimativas para perdas nos créditos a receber.

Em 31 de dezembro de 2014 o patrimônio líquido da Allianz Seguros totalizou R\$ 865 milhões, passando as ações representativas da capital social a ter o valor patrimonial de R\$ 1.681,37 por lote de mil ações.

MERCADO ESTRATÉGICO PARA O GRUPO ALLIANZ

O mercado brasileiro é considerado estratégico para o Grupo Allianz. O Grupo tomou duas decisões no primeiro semestre de 2014 que demonstram o seu comprometimento com o País.

Primeiramente, como parte da sua estratégia mundial de consolidar seus sistemas operacionais, em janeiro de 2014, a Seguradora implementou uma nova plataforma tecnológica. O objetivo desta iniciativa é de incrementar a capacidade transacional e permitir melhorias na qualidade das operações e prestação de serviços. Devido à magnitude desta mudança, a Allianz enfrentou algumas instabilidades pontuais na fase inicial de transição, porém, não deixou em nenhum momento de focar na manutenção da integridade dos serviços prestados aos seus segurados e parceiros de negócios.

Aliado a esta mudança, em maio de 2014, o Comitê Financeiro e de Risco do Grupo Allianz ("Group Finance and Risk Committee") aprovou a destinação de recursos para as subsidiárias do Grupo no Brasil. A entrada de recursos no valor de R\$ 331 milhões foi integralizada durante o segundo semestre de 2014 e o objetivo manter uma capacidade econômico-financeira das empresas no país que permita o seu crescimento sustentável.

CAPACITAÇÃO FINANCEIRA

De acordo com a Circular SUSEP nº 483, de 6 de janeiro de 2014, a Seguradora direcionou seus estudos no sentido de comprovar sua condição de manter os títulos classificados até o vencimento sem prejuízo às suas operações.

A comprovação da capacidade financeira da Allianz Seguros foi baseada em análise do seu fluxo de caixa mensal, contemplando um período de cinco anos. Foram individualizados os fluxos cujo resultado

final foi negativo e agrupados em períodos de seis meses, face à atualização dos títulos serem refletidos por ocasião do encerramento de balanço. Ao final de todos os cálculos o maior valor obtido através da segregação dos fluxos negativos foi inferior à posição efetivamente considerada como disponível para negociação.

LUCROS E DIVIDENDOS

A destinação do lucro apurado em cada exercício social é proposta pelo Conselho de Administração, por ocasião das demonstrações financeiras. A aprovação desta proposta está condicionada ao parecer dos Acionistas da Seguradora, devidamente registrado em Ata na qual constará, entre outras informações e caso aplicável, a parcela do lucro líquido ajustado que será distribuída a título de dividendos e a parcela do lucro que será retida para preservação e manutenção do capital social aplicado.

Os acionistas ficam assegurados, pela legislação societária, o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei.

Em 31 de dezembro de 2014 a Seguradora apresentou prejuízo de R\$ 363,6 milhões, absorvido pela reserva de lucros. Não foram propostos distribuição de dividendos.

PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO SEQUINTE

Cabe a Administração, junto aos principais departamentos e filiais, determinar as projeções financeiras e econômicas para os exercícios seguintes, através do desenvolvimento de um planejamento consistente que utiliza diferentes fontes de informações, projeções do cenário econômico local, participação de mercado, estatísticas e necessidades dos segurados, proporcionando o retorno esperado pelo acionista.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE

DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais exceto (prejuízo)/lucro líquido por ação)

	Nota	2014	2013
PRÉMIOS EMITIDOS LÍQUIDOS	19.1	3.030.239	3.408.115
(-) VARIACÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÉMIOS		(23.370)	(35.625)
(=) PRÉMIOS GANHOS	18.1	3.006.869	3.372.490
(-) SINISTROS OCORRIDOS	19.2	(2.690.761)	(2.164.957)
(-) CUSTOS DE AQUISIÇÃO	19.3	(570.405)	(644.358)
(-) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	19.5 e 19.6	(97.777)	(34.679)
(-) RESULTADO COM RESSEGURO	20.1	343.287	(148.280)
(+) RECEITA COM RESSEGURO		1.059.080	548.389
(-) DESPESA COM RESSEGURO	20.2	(715.793)	(696.669)
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	19.7	(420.115)	(309.806)
(-) DESPESAS COM TÍTULOS	19.8	(71.630)	(80.556)
(=) RESULTADO FINANCEIRO	19.9 e 19.10	207.221	156.242
(+) RESULTADO PATRIMONIAL	19.11	(202.441)	12.309
(=) RESULTADO OPERACIONAL		(495.752)	158.408
(+) GANHOS COM ATIVOS NÃO CORRENTES	19.12	50.768	1.151
(=) RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		(444.984)	159.559
(-) IMPOSTO DE RENDA	21.3	61.740	(32.959)
(-) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	21.3	37.426	(19.819)
(-) PARTICIPAÇÕES SOBRE O RESULTADO		(17.757)	(24.669)
(PREJUÍZO)/LUCRO LÍQUIDO		(363.575)	82.112
Quantidade de ações:		514.737.838	514.517.343
(Prejuízo)/Lucro líquido por ação		(0,71)	0,16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	2014	2013
(PREJUÍZO)/LUCRO LÍQUIDO	(363.575)	82.112
Varição no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda		
Reconhecidos por ativos próprios	1.358	(100.646)
Reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial	3.155	(10.685)
Efeitos tributários sobre resultados abrangentes (40%)	(1.805)	44.532
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES	(360.867)	153.131

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	2014	2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(363.575)	82.112
Ajustes para:		
Provisão imposto de renda e contribuição social do período	(99.166)	52.778
Depreciações e amortizações	16.162	6.400
Resultado da equivalência patrimonial	205.490	(9.547)
Ganho ou perda na alienação de imobilizado	(50.768)	(1.151)
Varição de ajustes com títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	815	(60.387)
Tributos diferidos	2	2
Varição das provisões técnicas	228.499	652.186
Varição da provisão para riscos sobre créditos	63.702	5.840
Varição das contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(37.794)	(104.220)
Créditos das operações de seguros incluindo ativos oriundos de contratos de seguros	(417.987)	(125.389)
Ativos de resseguro	(42.022)	56.512
Créditos fiscais e previdenciários	(24.452)	(30.621)
Despesas antecipadas	(163)	(1.260)
Outros ativos	(76.440)	(14.703)
Depósitos judiciais e fiscais	(1.647)	(17.188)
Fornecedor e outras contas a pagar	87.475	43.173
Impostos e contribuições	(2.131)	5.972
Débitos de operações com seguros e resseguros	405.797	(16.080)
Depósitos de terceiros	153.283	42.611
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(455.322)	(586.295)
Provisões judiciais	(5.542)	3.633
Caixa líquido (consumido) pelas operações	(415.784)	(15.622)
Dividendos recebidos	-	21.476
Impostos sobre lucro pagos	(10.052)	(65.178)
Caixa líquido (consumido) nas atividades operacionais	(425.836)	(59.324)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Venda de imobilizado	65.285	2.701
Resgate de títulos disponíveis para venda	684.659	918.074
Aumento de capital em investimentos	(169.415)	(11.000)
Compra de imobilizado	(2.864)	(61.719)
Compra de intangível	(15.175)	(32.404)
Aplicações de títulos disponíveis para venda	(487.071)	(901.063)
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de investimento	75.419	(85.411)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital	374.035	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pago	(25.107)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	348.928	(1.488)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	6.070	150.805
Caixa e equivalente de caixa no final do período	4.581	6.070

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reservas de		Ajustes com TVM	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
			Reavaliação	Lucros			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	380.000	-	6.709	430.011	45.361	-	862.081
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO							
Realização líquida de tributos	-	-	(31)	-	-	35	4
VARIACÃO LÍQUIDA NO VALOR JUSTO DOS ATIVOS FINANCEIROS							
DISPONÍVEIS PARA VENDA							
Reconhecidos por ativos próprios	-	-	-	(66.798)	-	(66.798)	-
Reconhecidos por equivalência patrimonial	-	-	-	(60.387)	-	(60.387)	-
Reconhecidos por equivalência patrimonial	-	-	-	(6.411)	-	(6.411)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO						82.112	82.112
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO							
Reserva legal	-	-	-	4.106	-	(4.106)	-
Reserva de lucros	-	-	-	78.041	-	(78.041)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	380.000	-	6.678	512.158	(21.437)	-	877.399
AUMENTO DE CAPITAL							
AGE de 28/11/2014	-	374.035	-	-	-	374.035	-
AGE de 23/12/2014	-	110.000	-	-	-	110.000	-
AGE de 23/12/2014	-	264.035	-	-	-	264.035	-
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO							
Realização líquida de tributos	-	-	(4.902)	-	-	4.905	3
DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS							
Variação líquida no valor justo dos ativos	-	-	-	(25.107)	-	(25.107)	-
FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA							
Reconhecidos por ativos próprios	-	-	-	2.708	-	2.708	-
Reconhecidos por equivalência patrimonial	-	-	-	815	-	815	-
Reconhecidos por equivalência patrimonial	-	-	-	1.893	-	1.893	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO						(363.575)	(363.575)
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO							
Reserva de lucros	-	-	-	(358.670)	-	358.670	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	380.000	374.035	1.776	128.381	(18.729)	358.670	865.463

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Allianz Seguros S.A. ("Seguradora") é uma sociedade de capital fechado, controlada no Brasil pela Allianz do Brasil Participações Ltda, com sede em São Paulo, situada na Rua Eugênio de Medeiros, 303, cujo controlador em última instância é a Allianz SE. O Grupo Allianz é um dos maiores conglomerados seguradores e financeiros do mundo. Seu objeto consiste na exploração das operações de seguros dos ramos elementares e vida e sua atuação se dá em todo o território nacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, que incluem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela SUSEP através da Circular nº 483, de 6 de janeiro de 2014.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP.

2.1 Base de elaboração

A preparação das demonstrações financeiras considera o custo histórico com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos a valor justo, por meio do resultado. As referidas demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações em curso normal e compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa e as respectivas notas explicativas.

2.2 Circulante e não circulante

A cada data de balanço a Seguradora procede à revisão dos valores inseridos no Ativo e Passivo Circulante, transferindo para o não circulante, quando aplicável, os vencimentos que ultrapassarem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à respectiva data base. Os saldos dos ativos e passivos sem vencimento definido são classificados no ativo e passivo circulante e compreendem, substancialmente, quotas de fundos de investimentos.

2.3 Moeda funcional

A moeda de ambiente econômico principal no qual a Seguradora utiliza na preparação das demonstrações financeiras é o Real (R\$). Exceto quando expressamente mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima.

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado.

2.4 Estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Seguradora e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, bem como as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2014 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5 - Aplicações financeiras
- Nota 6.1 - Prêmios a receber
- Nota 6.3 - Operações com resseguradores
- Nota 15 - Provisões técnicas
- Nota 16 - Provisões judiciais
- Nota 21 - Créditos tributários e previdenciários

2.5 Conclusão das demonstrações financeiras

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 26 de fevereiro de 2015.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão assim definidas:

3.1 Contratos de seguros

De acordo com as determinações contidas no CPC 11 - Contratos de Seguros, que define as características de um Contrato de Seguro, a Administração procedeu à avaliação dos negócios e caracterizou suas operações e as operações de sua Controlada como "Contratos de Seguros".

Os contratos de resseguros são também classificados como contrato de seguros, pois pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo.

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato não exclime a Seguradora de suas obrigações para com os segurados.

As operações de resseguros são contabilizadas com base nos contratos firmados com as resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma proporcional ao recebimento prêmio de seguro. O prêmio mínimo de depósito é diferido linearmente num período de 12 meses.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes dos contratos de resseguro são baixados com base (i) nas prestações de contas emitidas pelo IRB - Brasil Resseguros S.A. por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos a análise da Seguradora e (ii) nas prestações de contas preparadas pela Seguradora e que estão sujeitas a análise pelos demais resseguradores.

Os prêmios de seguros, os prêmios de coseguros e resseguros cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou fatura, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco se inicia antes da emissão e reconhecidos no resultado de acordo com o prazo de vigência do período de cobertura do risco, através da constituição das provisões de prêmios não ganhos e do diferimento dos custos de aquisição. As operações de coseguros aceitos são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e as operações de retrocessão são informadas pelo IRB.

Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados no resultado ao longo do período de recebimento das parcelas dos prêmios.

3.2 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são classificados e mensurados de acordo com as seguintes descrições:

3.2.1 Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem numerário em caixa e investimentos financeiros com vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da transação, apresentando risco insignificante de mudança de valor justo e não são vinculadas à cobertura de provisões técnicas, sendo utilizados pela

Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.2.2 Valor justo por meio de resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos alinhadas ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e as mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

3.2.3 Mant

O resultado do teste de adequação do passivo apresentou necessidade de constituir R\$ 11,7 milhões (líquido de resseguro) referentes aos produtos de seguro de vida sem reenquadramento etário, ressaltando que estes produtos estão fechados a novas comercializações. Tal montante foi registrado na Provisão Complementar de Cobertura (PCC).

3.11 Provisões judiciais e ativos contingentes

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas se seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são divulgados nas demonstrações financeiras.

3.12 Benefícios aos empregados

As despesas com benefícios obrigatórios e espontâneos concedidos aos empregados são lançadas como despesa à medida que ocorrem.

A Seguradora é patrocinadora de plano de previdência privada, administrado por instituição de previdência contratada para esta finalidade, para seus empregados e administradores, na modalidade de Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). Trata-se de um plano de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições realizadas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento destinado a essa finalidade com predominância em renda fixa. Os aportes mensais são calculados com base em salário base de contribuição do participante.

A Seguradora possui programa de participação dos empregados nos lucros, conforme disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, devidamente acordado com o sindicato representativo da categoria, sendo o valor correspondente registrado em "Obrigações a pagar".

O rol de benefícios contempla ainda assistência médica ou seguro saúde, plano odontológico, auxílios: alimentação, refeição, combustível, creche, casamento e natalidade, complementação ao auxílio doença, seguro de vida em grupo e assistência funeral, e são reconhecidas a medida que incorrem. O cálculo da participação dos empregados considera, na sua composição, indicadores de desempenho interno e o alcance de metas, não estando desta forma, restrito ao resultado líquido apurado ao final do exercício.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A estrutura de gerenciamento de risco e sistema de controles internos da Seguradora segue as regras locais impostas pelas agências regulatórias e os padrões exigidos pelo Grupo Allianz. Os objetivos e princípios desta estrutura são de promover:

Uma cultura organizacional de gerenciamento de risco forte que seja suportada por uma estrutura de governança corporativa;

• A aplicação e uso consistente de uma estrutura integrada de avaliação de riscos com a finalidade de permitir uma gestão efetiva de capital;

• A consideração e avaliação das necessidades de capital nas tomadas de decisão.

Dessa forma, a estrutura de gerenciamento de riscos da Seguradora é baseada em três componentes principais: Governança de Risco, Gestão de Risco e Gestão de Capital.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas da Seguradora, dentro do conceito de governança corporativa que inclui a governança de riscos e abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos. Este conceito é reforçado com a

disseminação de uma cultura interna voltada para a gestão de riscos através de treinamentos específicos promovidos principalmente pelas Equipes de Riscos e Compliance.

A busca contínua pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento dos sistemas e processos para a administração, operacionalização e comercialização de diversos produtos de seguro torna a Seguradora suscetível a riscos corporativos, exigindo constantes avaliações, monitoramentos e estabelecimentos de políticas e controles. A gestão de riscos da Seguradora é baseada na identificação, avaliação e mitigação dos riscos que possam ter um impacto significativo nas suas operações e seu desempenho financeiro e econômico. Caso estes riscos venham a se materializar, a Alta Administração e o Grupo Allianz tomarão as medidas necessárias para restaurar e preservar a continuidade de suas operações e a sua posição econômico-financeira.

A estrutura de Gerenciamento de Risco da Seguradora é descrita mais detalhadamente nas próximas seções.

4.1 Governança de risco

Uma estrutura bem definida de governança de gestão de riscos é um pilar fundamental para permitir que a estrutura de gerenciamento de risco e sistema de controles internos da Seguradora opere efetivamente. A Lei das Sociedades Anônimas define que o Conselho de Administração, que é o órgão máximo dentro de uma organização, seja responsável pela orientação geral dos negócios, eleição e destituição dos diretores (fixando suas atribuições, inclusive fiscalizando sua gestão), pela convocação de Assembleia dos Acionistas, aprovação dos relatórios, escolha dos auditores externos, dentre outras responsabilidades. Uma vez que o volume de assuntos sob a responsabilidade do Conselho de Administração é elevado, a criação de Comitês para direcionamento dos diferentes assuntos se faz necessária. Desta forma a administração dos negócios da Seguradora ganha agilidade e flexibilidade, mas as questões mais fundamentais ainda são levadas para a avaliação e ratificação do Conselho.

A estrutura de governança de gestão de risco da Seguradora segue os padrões e princípios estipulados pelo Grupo Allianz e é formada por um conjunto de comitês que possuem mandatos específicos e documentados. Estes comitês requerem um fluxo de dados e relatórios contendo informações gerenciais e de riscos que permitem aos membros tomarem decisões bem informadas e de uma forma equilibrada e assertiva.

O Conselho de Administração da Seguradora é suportado por dois comitês com focos estratégicos complementares e que são formados por diretores executivos:

- O Comitê de Coordenação - define ações estratégicas com foco em temas corporativos;
- O Comitê de Negócios tem como objetivo principal focar em temas de gestão estratégica das áreas comercial e de produtos.

Há outros comitês que complementam a governança de gestão de riscos da Seguradora cujas responsabilidades são focadas em esferas e áreas de riscos específicos e os comitês mais relevantes são:

- O Comitê de Ética avalia periodicamente a necessidade de atualização, reformulação, modernização e cumprimento do Código de Ética da Seguradora, que é a referência máxima da Seguradora e do Grupo Allianz na condução dos seus negócios;
- O Comitê de Riscos (RiCo) tem como objetivo principal garantir que as estratégias, políticas e os processos de gestão de riscos da Seguradora operem de forma eficaz para assegurar que os riscos significativos da empresa sejam adequadamente identificados, avaliados e mitigados;
- O Comitê de Reservas estabelece diretrizes gerais para o cálculo, constituição e manutenção de reservas nos níveis considerados necessários e prudentes e respeitando a regulamentação em vigor e em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Grupo Allianz;
- O Comitê de Subscrição objetiva garantir que as normas, padrões e os processos de subscrição da Seguradora estejam alinhados com a estratégia aprovada pelo Comitê de Negócios e com o apetite de risco estabelecido pelo Comitê de Risco;

AGRUPAMENTO	PRÊMIOS EMITIDOS	
	31.12.14	31.12.13
Automóvel.....	1.706.534	1.965.303
Patrimonial.....	553.076	665.462
Transporte.....	297.955	340.779
Responsabilidades.....	204.609	180.787
Pessoas.....	122.436	160.274
Rural.....	107.233	109.042
Demais.....	92.548	51.373
Total	3.084.391	3.473.020

4.2.2 Seguro de vida

O gerenciamento dos riscos atrelados ao seguro de vida, comercializados pela Seguradora, leva em consideração, para fins de precificação, as tábuas de mortalidades aprovadas em nota técnica, reduzidas pelo repasse de resseguro. Para os riscos individuais a parametrização de longevidade é efetuada através de sistema, sendo os capitais segurados e os prêmios atualizados anualmente com base na variação do IPCA/IBGE (Índice de Preços ao Consumidor Amplo/Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) ou na falta deste IPC/IBGE (Índice de Preços ao Consumidor/Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), acumulados nos 12 (doze) meses que antecedem os 4 (quatro) meses anteriores ao do aniversário da apólice. Estes seguros, também estão estruturados no critério tarifário por idade, independente da atualização monetária prevista no item acima, os prêmios correspondentes a cada segurado são re-enquadrados anualmente, na data de aniversário da apólice, de acordo com a mudança de idade do segurado.

Para os seguros coletivos, são realizados acompanhamentos mensais dos resultados, objetivando neutralizar os riscos de persistência e riscos de despesas. Caracterizado desvios durante a execução dos trabalhos são propostos ajustes nas comissões, aumento de taxas ou o cancelamento da apólice.

4.2.3 Análise de sensibilidade de sinistros

A técnica utilizada para análise de sensibilidade foi baseada nas práticas utilizadas para cenário de teste de estresse com base em simulações estocásticas. Cada percentual atribuído na análise de sensibilidade no quadro a seguir foi estabelecido conforme a referida metodologia.

Premissas - Teste de Estresse	31.12.2014					
	Saldo Contábil		Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido		Saldo	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Aumento de 5% nos sinistros.....	(2.622.062)	(1.663.234)	(131.103)	(83.162)	(2.753.165)	(1.746.396)
Aumento de 5% das despesas com sinistros.....	(61.875)	(35.283)	(3.094)	(1.764)	(64.969)	(37.047)
Redução de 5% na recuperação de salvados.....	129.462	123.098	(6.473)	(6.154)	122.989	116.944
Redução de 5% nas receitas de ressarcimentos.....	17.859	13.181	(893)	(660)	16.966	12.521
Premissas - Teste de Estresse	31.12.2013					
	Saldo Contábil		Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido		Saldo	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Aumento de 5% nos sinistros.....	(2.114.352)	(1.585.210)	(105.718)	(79.261)	(2.220.070)	(1.664.471)
Aumento de 5% das despesas com sinistros.....	(65.913)	(51.074)	(3.296)	(2.554)	(69.209)	(53.628)
Redução de 5% na recuperação de salvados.....	106.413	102.464	(5.321)	(5.123)	101.092	97.341
Redução de 5% nas receitas de ressarcimentos.....	25.001	24.870	(1.250)	(1.243)	23.751	23.627

4.2.4 Risco de subscrição

O risco de subscrição consiste principalmente dos riscos de prêmio e riscos de reserva. Atualmente são realizados estudos de reservas e subscrição (Prêmio e Resseguro), que consistem na análise de suficiência de prêmio perante o passivo atuarial, estudos com metodologia estocástica com cenários econômicos para otimização de contrato de resseguro e acompanhamento de reservas e/ou flutuações atípicas durante o período corrente por intermédio de metodologias atuariais.

Há outras considerações importantes que precisam ser analisadas para permitir que o Risco de Subscrição seja bem gerenciado e mitigado, como a concentração de riscos por tipo e localização, e estratégias de transferência de risco ou resseguros.

O risco de catástrofe natural é avaliado pela projeção de perdas potenciais nas áreas mais predispostas a danos. Essas avaliações afetam os negócios da Seguradora, principalmente em relação ao risco de alagamento e outros fatores. Os riscos de catástrofes provocadas pelo homem apresentam um desafio para ser avaliado, devido ao alto grau de incerteza sobre quais eventos poderiam efetivamente ocorrer. Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nas importâncias seguradas subscritas. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo. A política de resseguros e cosseguro também abordam os riscos e coberturas para catástrofes.

Importância segurada por regiões geográficas

Valores Brutos de Resseguros Cedidos						
2014						
LINHAS DE NEGÓCIOS	CENTRO-OESTE	NORDESTE	NORTE	SUDESTE	SUL	TOTAL
Automóvel.....	14.619.407	24.081.522	8.306.432	208.039.194	90.300.122	345.346.677
Patrimonial.....	38.371.082	61.406.018	8.487.305	400.016.615	69.180.664	577.461.684
Transporte.....	3.944.706	5.740.944	3.542.020	31.306.916	10.862.059	55.396.645
Responsabilidades.....	239.830	516.020	31.400	10.568.746	928.756	12.284.752
Rural.....	1.395.501	606.975	207.025	2.212.924	3.394.373	7.816.798
Pessoas.....	629.601	969.209	173.804	14.003.939	4.077.322	19.853.875
Demais**.....	326.724	318.660	18.732	10.342.724	550.727	11.557.567
Total	59.526.851	93.639.348	20.766.718	676.491.058	179.294.023	1.029.717.998

*Excluindo valor de R\$ 4.850.013 mil de transportes internacionais

Valores Líquidos de Resseguros Cedidos

2014						
LINHAS DE NEGÓCIOS	CENTRO-OESTE	NORDESTE	NORTE	SUDESTE	SUL	TOTAL
Automóvel.....	14.619.407	24.081.522	8.306.432	208.039.194	90.300.122	345.346.677
Patrimonial.....	10.482.514	16.336.743	2.349.369	119.450.088	26.558.621	175.177.335
Transporte.....	801.575	1.225.072	333.998	5.097.954	2.213.524	9.672.123
Responsabilidades.....	44.345	29.820	9.400	812.598	124.680	1.020.843
Rural.....	952.942	464.206	152.759	1.721.274	2.635.078	5.926.529
Pessoas.....	361.765	499.572	55.130	6.447.019	2.021.838	9.385.324
Demais.....	37.497	61.617	4.944	1.050.992	98.231	1.253.281
Total	27.300.045	42.698.552	11.212.032	342.619.119	123.952.094	547.781.842

*Excluindo valor de R\$ 26.560 mil de transportes internacionais

Importância segurada por moeda

2014		
Cobertura em:	Valores brutos de resseguros	Valores líquidos de resseguros
Real.....	994.110.216	547.287.345
Dólar.....	25.788.244	521.057
Euro.....	14.669.551	-
Total	1.034.568.011	547.808.402

4.3 Riscos financeiros

O Risco de Crédito é definido como sendo o risco de que os emissores de ativos financeiros e/ou contrapartes de transações de investimento, cosseguro ou resseguro não cumpram as suas obrigações de pagamento e/ou de liquidação das operações contratadas. Caso o risco de crédito no qual a Seguradora está exposta se materialize, o patrimônio líquido da carteira de investimentos poderá ser afetado negativamente e/ou poderá haver perdas financeiras significativas devido ao não recebimento de coberturas contratadas junto às empresas de resseguro.

O Comitê de Investimentos é responsável por manter o risco de crédito relacionado aos emissores de ativos financeiros dentro do limite de risco da Seguradora e do Grupo Allianz. O Comitê de Investimento obriga que seja mantido um alto percentual do seu total de ativos em títulos do Governo Brasileiro. Além disso, as composições dos fundos de investimento também são avaliadas do ponto de vista de risco de crédito pelas áreas internas da Seguradora e pelos bancos gestores dos fundos, observando a necessidade de concentração em ativos com melhor rating avaliados pelas agências competentes. Internamente, essas avaliações mensais são efetuadas tanto por arquivos administrados pela área de Riscos e Controles Internos da Seguradora como também por um sistema gerenciado pelo Grupo Allianz.

Para o Risco de Crédito associado às empresas de resseguro, o Grupo Allianz possui uma política restrita de exposição à Risco de Crédito e Contraparte que é seguida pela Seguradora. O painel de resseguradores usado pela Seguradora é monitorado pelo *Security Vetting Team* do Grupo Allianz seguindo os limites de exposição a parceiros e contrapartes estipulados por ele baseados nos ratings das contrapartes.

A Seguradora também possui exposição de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados (prêmios a receber) e minimiza esta exposição através de dois processos principais. A política de subscrição e emissão de apólices da Seguradora leva em consideração o "credit score" dos segurados pessoas físicas e pessoas jurídicas durante o processo de aceitação ou não do risco de seguro.

Posteriormente, caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento, a Seguradora segue a regulamentação Brasileira de cancelamento das apólices de seguros. Estes processos são de responsabilidade das Áreas Técnicas e de Cobrança, respectivamente, e são monitoradas pelas Áreas Financeira e de Risco.

O quadro abaixo apresenta a composição do portfólio financeiro da Seguradora e seus ratings na data base de 31 de dezembro de 2014. Observam-se diferentes ratings para os títulos brasileiros, pois o quadro foi baseado na avaliação da S&P, que separa os títulos emitidos em moeda nacional em curto (A-2) e longo (BBB+) prazo:

PRÊMIOS DE RESSEGUROS	PRÊMIOS RETIDOS		
	31.12.14	31.12.13	
31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
1.119	(1.060)	1.707.653	1.964.243
(340.189)	(304.148)	212.887	361.314
(262.289)	(159.780)	35.666	180.999
(123.994)	(80.035)	80.615	100.752
607	(7.295)	123.043	152.979
(58.077)	(49.252)	49.156	59.790
(37.823)	(30.145)	54.725	21.228
(820.646)	(631.715)	2.263.745	2.841.305

31.12.2014	RETENÇÃO		RESSEGUROS	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
100%	100%	0%	0%	
38%	54%	62%	46%	
12%	53%	88%	47%	
39%	56%	61%	44%	
100%	95%	0%	5%	
46%	55%	54%	45%	
59%	41%	41%	59%	
73%	82%	27%	18%	

31.12.2014	RETENÇÃO		RESSEGUROS	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
100%	100%	0%	0%	
38%	54%	62%	46%	
12%	53%	88%	47%	
39%	56%	61%	44%	
100%	95%	0%	5%	
46%	55%	54%	45%	
59%	41%	41%	59%	
73%	82%	27%	18%	

31.12.2014	RETENÇÃO		RESSEGUROS	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
100%	100%	0%	0%	
38%	54%	62%	46%	
12%	53%	88%	47%	
39%	56%	61%	44%	
100%	95%	0%	5%	
46%	55%	54%	45%	
59%	41%	41%	59%	
73%	82%	27%	18%	

31.12.2014	RETENÇÃO		RESSEGUROS	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
100%	100%	0%	0%	
38%	54%	62%	46%	
12%	53%	88%	47%	
39%	56%	61%	44%	
100%	95%	0%	5%	
46%	55%	54%	45%	
59%	41%	41%	59%	
73%	82%	27%	18%	

31.12.2014	RETENÇÃO		RESSEGUROS	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
100%	100%	0%	0%	
38%	54%	62%	46%	
12%	53%	88%	47%	
39%	56%	61%	44%	
100%	95%	0%	5%	
46%	55%	54%	45%	
59%	41%	41%	59%	
73%	82%	27%	18%	

31.12.2014	RETENÇÃO		RESSEGUROS	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
100%	100%	0%	0%	
38%	54%	62%	46%	
12%	53%	88%	47%	

O fluxo de caixa da empresa é monitorado diariamente pelas áreas de Riscos e *Asset Management*, o que permite que qualquer risco iminente de liquidez seja identificado e remediado imediatamente. O Comitê de Investimento também é responsável pelo monitoramento deste risco e caso seja necessário, os seus membros são devidamente acionados.

4.3.3.1 Casamento de ativos e passivos (ALM)

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

Os percentuais do total de ativos que devem ser aplicados por tipo de papel e por prazo de vencimento são decididos e aprovados semestralmente pelo Comitê de Investimentos. Esses limites são estabelecidos com o intuito de alinhar os vencimentos dos ativos financeiros com o desenvolvimento médio dos passivos da Seguradora.

A Seguradora aplica em ativos corrigidos por inflação, pré-fixados e pós-fixados visando à proteção pela diversificação do ativo e alinhamento com a correção do passivo que pode ser corrigido por índices variáveis.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Os fluxos de caixa contratuais não descontados para ativos e passivos originados pelas operações de seguro estão assim apresentados:

	31.12.2014				
	Sem vencimento definido	Em até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalente de caixa	4.581	-	-	-	4.581
Aplicações financeiras	185.678	95.287	750.158	490.069	1.521.192
Disponíveis para venda	-	86.454	522.964	153.046	762.464
Títulos de renda fixa - CDB ..	-	5.218	-	-	5.218
Títulos de renda fixa - NTN-B	-	-	154.224	50.960	205.184
Títulos de renda fixa - NTN-F	-	-	150.156	-	150.156
Títulos de renda fixa - LFT ...	-	71.518	-	102.086	173.604
Títulos de renda fixa - LTN ...	-	9.718	218.584	-	228.302
Mantido até o vencimento	-	-	226.602	337.023	563.625
Títulos de renda fixa - NTN-F	-	-	-	154.399	154.399
Títulos de renda fixa - NTN-B	-	-	25.963	182.624	208.587
Títulos de renda fixa - LTN ...	-	-	200.639	-	200.639
Valor justo por meio de resultado	-	8.833	-	-	8.833
Títulos de renda fixa - CDB ..	-	8.833	-	-	8.833
Quotas de fundos de investimentos	185.012	-	-	-	185.012
Outras aplicações	666	-	592	-	1.258
Créditos das operações com seguros e resseguros	174.664	1.466.685	20.575	19.440	1.681.364
Premios a receber	147.705	820.464	20.575	19.440	1.008.184
Operações com seguradoras	26.959	58.444	-	-	85.403
Operações com resseguradoras	-	587.777	-	-	587.777
Outros créditos operacionais	-	61.463	5	-	61.468
Títulos a receber	-	26.691	-	-	26.691
- Antecipação de IR e CS ...	-	26.691	-	-	26.691
Depósitos judiciais relacionados a sinistros	-	-	8.136	7.216	15.352
Ativos de resseguro - provisões técnicas	-	1.512.667	90.782	91.684	1.695.133
Custos de aquisição diferidos	-	230.957	10.529	5.669	247.155
Total dos ativos financeiros	174.664	190.259	3.393.750	880.185	614.078
Provisões técnicas	-	3.308.033	163.245	147.818	3.619.096
Contas a pagar	51.063	222.072	8.757	835	282.727
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	741.062	-	-	741.062
Premios a restituir	-	7.933	-	-	7.933
Operações com seguradoras	-	-	14.650	-	14.650
Operações com resseguradoras	-	545.619	-	-	545.619
Corretores de seguros e resseguros	-	109.450	-	-	109.450
Outros débitos operacionais	-	63.410	-	-	63.410
Depósitos de terceiros	-	223.280	-	-	223.280
Total dos passivos	51.063	4.494.447	172.002	148.653	4.866.165

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

5.1 A classificação e composição das aplicações financeiras estão detalhadas no quadro a seguir. O portfólio classificado como Valor Justo por meio de resultado está apresentado no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimentos:

	31.12.2014			31.12.2013		
	Em até 1 ano ou indeterminado	Entre 1 e 5 anos	Acima de 5 anos	Valor Contábil	Valor justo	Custo atualizado
Títulos	86.454	559.678	116.332	762.464	762.464	790.273
Disponíveis para venda	5.218	-	-	5.218	5.218	5.232
Títulos de renda fixa - CDB ..	-	-	-	-	-	4.674
Títulos de renda fixa - NTN-B	-	154.224	50.960	205.184	205.184	219.562
Títulos de renda fixa - NTN-F	-	150.156	-	150.156	150.156	154.663
Títulos de renda fixa - LFT ...	-	36.714	65.372	173.604	173.604	173.612
Títulos de renda fixa - LTN ...	-	9.718	-	228.302	228.302	237.204
Mantido até o vencimento	-	563.625	-	563.625	543.854	563.625
Títulos de renda fixa - NTN-F	-	154.399	-	154.399	154.399	153.684
Títulos de renda fixa - NTN-B	-	208.587	-	208.587	204.266	208.587
Títulos de renda fixa - LTN ...	-	200.639	-	200.639	193.604	200.639
Valor justo por meio de resultado	193.845	-	-	193.845	193.845	193.845
Títulos de renda fixa - CDB ..	8.833	-	-	8.833	8.833	8.833
Quotas de fundos de investimentos	185.012	-	-	185.012	185.012	235.885
Outras aplicações	1.258	-	-	1.258	1.258	1.257
Subtotal	281.557	1.123.303	116.332	1.521.192	1.501.423	1.549.001
Fundos de investimento-equivalente de caixa	-	-	-	-	-	2.465
Total	281.557	1.123.303	116.332	1.521.192	1.501.423	1.549.001

O item de "Outras aplicações" registradas no ativo circulante contempla R\$ 666 de depósitos no IRB e no ativo não circulante R\$ 592 trata-se do resultado financeiro do Consórcio para Regularização do Mercado Segurador.

5.2 A movimentação das aplicações financeiras está assim apresentada:

	Saldo em 31.12.13	Aquisição	Alienação	Resultado financeiro	Ajuste TVM	Saldo em 31.12.14
Disponíveis para venda	4.674	5.319	(5.269)	508	(14)	5.218
Títulos de renda fixa - CDB ..	-	-	-	9.942	1.980	205.184
Títulos de renda fixa - NTN-B	193.262	-	-	-	-	193.262
Títulos de renda fixa - NTN-F	149.219	-	-	1.250	(313)	150.156
Títulos de renda fixa - LFT ...	52.261	472.620	(361.643)	10.345	21	173.604
Títulos de renda fixa - LTN ...	505.172	9.132	(317.747)	32.061	(316)	228.302
Mantido até o vencimento	153.684	-	-	715	-	154.399
Títulos de renda fixa - NTN-F	-	-	-	1.250	(313)	150.156
Títulos de renda fixa - NTN-B	196.602	-	-	11.985	-	208.587
Títulos de renda fixa - LTN ...	180.913	-	-	19.726	-	200.639
Valor justo por meio de resultado	8.057	8.569	(8.569)	776	-	8.833
Quotas de fundos de investimentos	235.885	795.365	(865.138)	18.900	-	185.012
Outras aplicações	1.257	1	-	1.258	-	1.258
Subtotal	1.680.986	1.291.006	(1.558.366)	106.208	1.358	1.521.192
Aplicações financeiras - equivalente de caixa	2.465	-	(2.465)	-	-	-
Total	1.683.451	1.291.006	(1.560.831)	106.208	1.358	1.521.192

5.3 Hierarquia do valor justo dos ativos financeiros

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Seguradora usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	31.12.2014		31.12.2013	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Aplicações financeiras	757.246	5.218	899.914	4.674
Disponíveis para venda	-	-	-	-
Títulos de renda fixa	-	8.833	-	8.057
Valor justo por meio de resultado:	185.012	235.885	185.012	235.885
Fundos abertos	-	8.833	-	8.057
Títulos de renda fixa	-	-	-	-
TOTAL	757.246	199.063	899.914	248.616

5.4 Rentabilidade da carteira

Em 31 de dezembro de 2014, o retorno total auferido com os ativos financeiros que compõem a carteira de investimentos da Seguradora totalizou R\$ 159.689 calculados a valor de mercado, o que representa uma rentabilidade de 11,16% acumulada no exercício (R\$ 67.155 representando 3,96% exercício de 2013).

6. PRÊMIOS A RECEBER

Compostos substancialmente pelas emissões diretas e cosseguros aceitos, e registrados no ativo circulante e não circulante, os prêmios a receber estão assim compostos:

6.1 Composição dos prêmios a receber

	31.12.2014			31.12.2013		
	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber líquido	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber líquido
Ramos agrupados	629.329	(2.733)	626.596	540.137	(501)	539.636
Automóvel	269.202	(10.035)	259.167	159.956	(2.349)	157.607
Transporte	221.525	(14.364)	207.161	168.177	(8.640)	159.537
Responsabilidades	112.591	(4.580)	108.011	61.858	(1.465)	60.393
Rural	83.134	(15.829)	67.305	49.098	-	49.098
Pessoas	79.610	(6.213)	73.397	53.208	(429)	52.779
Demais	117.331	(13.678)	103.653	96.546	(5.092)	91.454
Totais	1.512.722	(67.432)	1.445.290	1.128.980	(18.476)	1.110.504

6.1.1 Prêmios a receber por vencimento

	31.12.2014		31.12.2013	
	Vencidos	Prêmios a receber	Vencidos	Prêmios a receber
Vencidos	215.137	136.696	136.696	86.319
Riscos vigentes não emitidos	437.106	265.411	265.411	340.994
A vencer entre 1 e 30 dias	340.994	188.221	188.221	178.871
A vencer entre 31 e 60 dias	197.530	207.233	207.233	197.530
A vencer entre 61 e 120 dias	78.722	116.279	116.279	78.722
A vencer entre 121 e 365 dias	24.347	53.539	53.539	24.347
A vencer acima de 365 dias	40.015	75.222	75.222	40.015
Totais	1.512.722	1.128.980	1.128.980	1.110.504

Os saldos Ativos e Passivos não consideram o montante de R\$ 709.114 relativos aos Riscos Vigentes e Não Emitidos - RVNE.

A Administração considera, para avaliação de seu capital circulante líquido, os ativos financeiros classificados como disponível para venda e com vencimento superior a um ano, tendo em vista a liquidez imediata destes ativos.

4.3.3.2 Fundos de Investimento

Embora o resgate das quotas em fundos de investimento seja imediato para a Seguradora, é possível realizar a abertura conforme as classes de ativos e seus vencimentos com o intuito de medir a liquidez dos ativos que os fundos aplicam.

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total geral
Contas a Pagar.....	(195)	-	-	-	-	-	-	(195)
Tesouraria.....	34	-	-	-	-	-	-	34
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	836	-	203	-	-	-	1.039
Letras Financeiras (LF).....	-	1.199	6.062	13.090	28.106	-	-	48.457
Certificado de Depósito Bancário (CDB) ..	5.831	4.221	8.067	-	8.357	5.193	-	31.669
Debêntures.....	-	-	3.173	3.040	45.882	38.861	5.351	96.307
Cotas.....	7.701	-	-	-	-	-	-	7.701
Total	13.371	6.256	17.302	16.333	82.345	44.054	5.351	185.012

4.4 Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, ineficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, de eventos externos. Excluem-se desse conceito os riscos estratégico e reputacional. O risco operacional inclui os riscos legais e de *compliance*. O gerenciamento do risco operacional acompanha os diversos cenários de exposição a riscos a que o Grupo está sujeito, refletindo o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que a Seguradora tem para com os acionistas, funcionários, órgãos reguladores e sociedade.

A Seguradora possui um sistema global de monitoramento de seus riscos operacionais. A utilização de um sistema único permite um acompanhamento dos registros dos eventos e das atividades mitigadoras para uma gestão visando evitar novas ocorrências similares.

A Seguradora também possui processos para a coleta de perdas operacionais que está sendo revisado para se adequar aos novos requerimentos da SUSEP relacionados à Base de Dados de Perdas Operacionais (BDPO).

4.5 Outros riscos

As outras três categorias primárias para a identificação, avaliação e mitigação de riscos são: Risco Reputacional, Risco Estratégico e Risco de Custos.

O risco de reputação é o risco de perda direta ou perda de negócios futuros causados por uma queda na reputação da Seguradora, entre os seus *stakeholders* (acionistas, clientes, funcionários, parceiros de negócios ou o público em geral). Normas e políticas do Grupo devem ser seguidas por todas as empresas do mundo com o intuito de reduzir esse tipo de risco.

Existem também processos e mecanismos que permitem o monitoramento e gerenciamento dos riscos associados com a estratégia da Seguradora e os custos dessa estratégia, como o processo anual de revisão e aprimoramento do plano trienal de cada subsidiária do Grupo que incluem considerações detalhadas de custos atuais e projetados, como também níveis de solvência durante o período do plano.

4.6 Gestão de capital

O Grupo Allianz mantém um rigoroso controle de contrapartes permitidas para negociação de resseguro assim como de investimento em ativos com baixo risco de crédito. A Seguradora utiliza modelo interno para cálculo de capital econômico que está

15. PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS
15.1 A composição das provisões técnicas está assim apresentada por agrupamentos de ramos:

	31.12.2014							
	Auto	Patrimonial	Transporte	Responsabilidades	Rural	Pessoas	Demais	Total
Danos e Pessoas								
Provisão de prêmios não ganhos	990.433	410.479	129.063	119.413	72.475	41.313	133.278	1.896.454
Provisão de sinistros a liquidar-PSL	280.995	636.634	220.793	213.289	14.634	61.837	210.608	1.638.790
PSL - Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	37.194	152.690	8.303	33.906	5.741	-	1.484	239.318
PSL - Estimativa de salvados e ressarcimentos	(19.935)	(17)	(142)	(50)	-	-	(5)	(20.149)
Provisão de despesas relacionadas-PDR	7.517	2.273	3.986	2.758	547	294	376	17.751
PDR - Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	2.050	858	2.428	799	86	236	189	6.646
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	65.384	85.796	37.852	48.103	2.644	30.382	3.939	274.100
IBNR - Estimativa de salvados e ressarcimentos	(5.656)	(1.111)	(5.285)	(2.066)	(125)	-	(366)	(14.609)
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	-	-	-	-	17.717	-	17.717
Outras provisões matemáticas	-	-	-	-	-	184	-	184
Totais	1.357.982	1.287.602	396.998	416.152	96.002	151.963	349.503	4.056.202

	31.12.2013							
	Auto	Patrimonial	Transporte	Responsabilidades	Rural	Pessoas	Demais	Total
Danos e Pessoas								
Provisão de prêmios não ganhos	1.006.296	438.546	100.585	72.620	70.675	56.219	121.677	1.866.618
Provisão de sinistros a liquidar-PSL	265.410	510.839	172.563	162.782	21.563	38.431	217.411	1.388.999
PSL - Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	10.126	4.738	1.134	-	319	-	183	16.500
PSL - Estimativa de salvados e ressarcimentos	(15.981)	(593)	(927)	(126)	(317)	-	(36)	(17.980)
Provisão de despesas relacionadas - PDR	7.846	2.228	3.073	964	418	935	203	15.667
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	29.834	24.203	29.194	55.878	1.214	16.757	2.457	159.537
IBNR - Estimativa de salvados e ressarcimentos	-	-	-	-	-	11.303	-	11.303
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	-	-	-	-	128	-	128
Outras provisões matemáticas	-	-	-	-	-	184	-	184
Totais	1.303.531	979.961	305.622	292.118	93.872	123.773	341.895	3.440.772

15.2 Os Ativos de resseguros - provisões técnicas estão assim apresentados, por agrupamento de ramos:

	31.12.2014							
	Auto	Patrimonial	Transporte	Responsabilidades	Rural	Pessoas	Demais	Total
Danos e Pessoas								
Provisão de prêmios não ganhos	1.561	235.902	112.007	51.301	14.312	605	97.149	511.276
Provisão de sinistros a liquidar-PSL	-	544.223	171.501	119.451	3.292	3.742	200.899	1.044.769
PSL - Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	-	134.235	6.115	19.807	4.358	5.235	1.100	170.850
PSL - Estimativa de salvados e ressarcimentos	-	6	764	2.681	1.085	297	-	303
Provisão de despesas relacionadas-PDR	-	6	1.940	1.085	297	-	-	3.136
PDR - Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	-	76.190	29.660	28.557	2.072	5.150	3.076	144.705
IBNR - Estimativa de salvados e ressarcimentos	-	-	-	-	-	5.978	-	5.978
Provisão complementar de cobertura-PCC	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras provisões matemáticas	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	1.567	991.414	321.964	220.201	24.331	20.710	302.527	1.882.714

	31.12.2013							
	Auto	Patrimonial	Transporte	Responsabilidades	Rural	Pessoas	Demais	Total
Danos e Pessoas								
Provisão de prêmios não ganhos	1.356	246.468	85.935	20.935	15.194	287	71.747	441.922
Provisão de sinistros a liquidar-PSL	1.623	419.497	110.182	81.020	7.854	6.495	204.570	831.241
PSL - Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	3.221	3.412	286	-	78	-	44	7.041
PSL - Estimativa de salvados e ressarcimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de despesas relacionadas - PDR	1.298	15.549	15.963	34.752	54	2.857	573	71.046
PDR - Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	-	-	-	-	5.197	-	5.197
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras provisões matemáticas	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	7.498	684.926	212.366	136.707	23.180	14.836	276.934	1.356.447

	31.12.2013							
	Auto	Patrimonial	Transporte	Responsabilidades	Rural	Pessoas	Demais	Total
Danos e Pessoas								
Provisão de prêmios não ganhos	1.356	246.468	85.935	20.935	15.194	287	71.747	441.922
Provisão de sinistros a liquidar-PSL	1.623	419.497	110.182	81.020	7.854	6.495	204.570	831.241
PSL - Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	3.221	3.412	286	-	78	-	44	7.041
PSL - Estimativa de salvados e ressarcimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de despesas relacionadas - PDR	1.298	15.549	15.963	34.752	54	2.857	573	71.046
PDR - Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	-	-	-	-	5.197	-	5.197
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras provisões matemáticas	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	7.498	684.926	212.366	136.707	23.180	14.836	276.934	1.356.447

15.3 A movimentação das provisões técnicas-seguros, registrada no passivo circulante e passivo não circulante, está assim apresentada:

Descrição	Saldo em 31.12.2013		Constituições		Reversões/pagamentos		Atualização monetária		Saldo em 31.12.2014	
	Provisão de prêmios não ganhos	1.866.618	763.976	(747.078)	12.938	-	-	-	-	1.866.454
Provisão de sinistro a liquidar-PSL	1.388.999	3.052.973	(2.845.252)	42.070	-	-	-	-	1.388.790	3.052.973
PSL - Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	16.500	222.818	-	-	-	-	-	-	16.500	222.818
PSL - Estimativa de salvados e ressarcimentos	(17.980)	(116.341)	-	-	-	-	-	-	(17.980)	(116.341)
Provisão de despesas relacionadas - PDR	15.667	221.377	(217.427)	(1.866)	-	-	-	-	15.667	221.377
PDR - Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	6.910	(264)	-	-	-	-	-	-	6.646
Custos de aquisição diferidos - não avisados - IBNR	159.537	144.587	(30.004)	-	-	-	-	-	129.533	114.583
IBNR - Estimativa de salvados e ressarcimentos	11.303	(18.553)	3.944	-	-	-	-	-	11.303	(14.609)
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	6.414	-	-	-	-	-	-	-	6.414
Outras provisões matemáticas	128	56	-	-	-	-	-	-	128	56
Totais	3.440.772	4.284.197	(3.721.909)	53.142	-	-	-	-	3.440.772	4.284.197

aplicação de 20% sobre o CMR. Do montante, a Seguradora deverá vincular ativos de acordo com as determinações contidas na referida Resolução. A aplicação do normativo está assim demonstrada:

Descrição	31.12.2014	31.12.2013
Total das provisões técnicas a serem cobertas (a)	1.304.955	1.304.955
Total dos ativos vinculados	1.505.883	1.505.883
Suficiência	200.928	200.928

Liquidez em relação ao CMR
Capital mínimo requerido - CMR 573.651
20% do CMR (b) 114.730
Total a ser coberto (a+b)..... 1.419.685
Suficiência..... 86.199

15.4 Ativos vinculados para cobertura das provisões técnicas - seguros

Descrição	31.12.2014	31.12.2013
Provisões técnicas	4.056.202	3.440.772
Deduções:		
Resseguros	(1.550.111)	(1.193.533)
Direitos creditórios	(1.106.361)	(551.357)
Custos de aquisição diferidos	(88.940)	(134.489)
Depósitos judiciais	(5.243)	(6.395)
Depósito no IRB - FGGO	(592)	(592)
Totais	1.304.955	1.554.406

Em 16 de dezembro de 2013 foi emitida a Resolução CNSP 302/2013, que entre outros requerimentos, introduziu o índice de liquidez em relação ao Capital Mínimo Requerido (CMR), calculado mediante

Brutos de resseguros cedidos (*)

	PERÍODO DE AVISO DO SINISTRO								
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
No ano do aviso	524.830	626.490	765.459	1.019.608	947.749	1.238.108	1.660.616	2.018.818	2.098.430
Um ano após o aviso	589.195	717.788	1.079.122	1.002.812	1.298.101	1.838.975	2.197.472	-	-
Dois anos após o aviso	567.637	728.029	801.835	1.080.023	1.004.919	1.314.237	1.867.799	-	-
Três anos após o aviso	575.845	728.858	807.400	1.081.562	990.975	1.319.221	-	-	-
Quatro anos após o aviso	579.884	741.277	809.154	1.084.645	995.206	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	585.109	734.098	814.275	1.083.958	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	580.668	734.229	820.235	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	582.536	732.667	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso	585.407	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	5.82.407	732.667	820.235	1.083.958	995.206	1.319.221	1.867.799	2.219.472	2.098.430
Anterior a 2006	549.599	712.286	820.235	1.060.024	964.213	1.196.602	1.612.840	1.408.799	1.619.919
Total da PSL	32.808	20.381	34.916	23.934	30.993	122.619	254.959	277.763	689.631

(*) A tabela de desenvolvimento de sinistro não contempla a retrocessão no valor de R\$ 6.618.

Em relação aos sinistros judiciais, o valor é particularmente sensível à jurisprudência relativa à matéria em questão. Na estimativa da Provisão de sinistros a liquidar, a Seguradora utiliza-se de técnicas baseadas no histórico de pagamentos.

16. DEPÓSITOS E PROVISÕES JUDICIAIS

	Depósitos judiciais e fiscais				Provisões judiciais				
	Saldos em 31.12.13	Adições	Baixas	Saldos em 31.12.14	Saldos em 31.12.13	Adições	Baixas	Atualização monetária	Saldos em 31.12.14
INSS	40.991	2.777	-	43.768	44.146	2.711	(2.910)	59	44.006
PIS	60.663	-	(3)	60.663	56.314	-	-	270	56.584
Sinistros	15.355	-	-	15.352	-	-	-	-	-
Contribuição social	-	-	-	-	3.829	-	(518)	101	3.412
CPMF/IOF	3.209	-	-	3.209	-	-	-	-	3.209
Imposto de renda	2.949	-	-	2.949	-	-	-	-	-
Trabalhista	3.488	145	(1.257)	2.376	4.790	2.938	(3.002)	-	4.726
Cíveis	1.683	-	-	1.683	20.329	8.076	(8.878)	-	19.527
Outros	1.092	-	(15)	1.077	1.550	-	-	63	1.613
Total	129.430	2.922	(1.275)	131.077	134.167	13.725	(15.308)	493	133.077
Outras provisões	-	-	-	-	14.338	-	(4.452)	-	9.886
Total Geral									

21.3 Demonstração do cálculo do imposto de renda e contribuição social juntamente com a sua composição das contas de resultados:

	31.12.2014	31.12.2013
Resultado antes dos impostos e após as participações	(462.741)	134.890
Alíquotas nominais:		
IRPJ - 25%	115.685	(33.723)
CSSL - 15%	69.411	(20.234)
Efeito das (adições) / exclusões:		
Provisões para contingências.....	334	10
Provisões para perdas.....	(19.582)	(2.336)
Provisões com funcionários.....	(123)	(2.144)
Ajuste de equivalência patrimonial.....	(82.197)	3.819
Outros ajustes temporários	(1.302)	(1.957)
Outros ajustes permanentes	2.465	(2.786)
Incentivos fiscais e PAT	-	275
Tributos diferidos/(devidos)	84.691	(59.076)
Créditos tributários sobre diferenças temporais	14.475	6.298
Imposto de renda e contribuição social do período	99.166	(52.778)

22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Administração identificou como partes relacionadas à Seguradora, seu controlador em última instância e empresas ligadas, sua controlada, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05. A remuneração paga aos administradores, registrada na rubrica "Despesas administrativas", referentes a benefícios de curto prazo, totalizou no exercício de 2014 R\$ 4.358 (R\$ 2.877 em dezembro de 2013).

O Grupo Allianz oferece, em nível mundial, programa de incentivo de longo prazo (*Stock Options*) com objetivo de fomentar a atuação dos principais executivos a médio e longo prazo. O programa é estruturado em diferentes premissas e leva em consideração a valorização das ações da Seguradora e os prazos de carência estabelecidos pelo Grupo. Todas as informações relativas ao programa de incentivo como aquisições de direitos, prazo para exercer os direitos adquiridos, variações cambiais, determinação do valor justo dos instrumentos patrimoniais, dentre outros, são calculados e processados pela Matriz, sendo distribuídos mensalmente para as empresas do Grupo.

O saldo registrado no passivo em 31 de dezembro de 2014 totalizou R\$ 6.168 e a despesa reconhecida em resultado totalizou R\$ 1.218.

A Seguradora compartilha com a sua controlada Allianz Saúde S.A. certos componentes da estrutura operacional e administrativa que se baseiam nas seguintes operações: (a) os funcionários da Seguradora são beneficiários de seguro-saúde contratado junto a Allianz Saúde; (b) os funcionários da Allianz Saúde são beneficiários de seguro de vida contratados junto à Seguradora.

Com as empresas ligadas Allianz Global Corporate & Specialty, Mercosul Assistance - Mondial, Corsetec Sociedade Corretora de Seguros e Brasil de Imóveis e Participações Ltda. a Seguradora mantém transações decorrentes de intermediação de operações de seguros e resseguros, prestações de serviços e assistência 24 horas aos segurados. Mantém contrato com a Allianz Seguros y Reaseguros SA - Espanha referente à manutenção da plataforma tecnológica que abrange o conjunto de infraestrutura de hardware e software.

Membro da Diretoria da empresa ligada Euler Hermes é membro do Conselho de Administração da Seguradora.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATUÁRIO
Renato Masini d'Avila
Atuário MIBA nº 1250

DIRETORIA

CONTADOR
Salvador Aparecido Graciano
Contador CRC 1SP110631/O-0

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da Allianz Seguros S.A. é um órgão estatutário, subordinado ao Conselho de Administração, constituído conforme determinações contidas na Resolução CNSP 118/2004.

No cumprimento de suas atribuições, o Comitê participou de reuniões com as áreas de contabilidade, legal e *compliance*, de gerenciamento de riscos e controles internos, de produtos e de sinistros e com os auditores internos e externos, conferindo, por meio de diferentes fontes e análise de relatórios, as informações sobre os assuntos considerados relevantes.

Com base nas informações recebidas e nas observações efetuadas, o Comitê entende que a adoção de controles internos detectivos asseguraram a razoabilidade das informações financeiras elaboradas tomadas em conjunto e avalia como adequados os trabalhos realizados pela auditoria interna e pela KPMG Auditores Independentes.

Os trabalhos realizados pela auditoria interna e auditoria externa não apontaram falhas significativas no cumprimento da legislação e da regulamentação vigentes.

O Comitê analisou procedimentos relacionados com o processo de preparação das demonstrações financeiras e notas explicativas, bem como das práticas

contábeis relevantes utilizadas na elaboração das mesmas, verificando que estão alinhadas às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Conforme mencionado na nota explicativa 23 às demonstrações financeiras e no Relatório dos Auditores Independentes, a Seguradora calculou os Riscos Vigentes e Não Emitidos – PPNG-RVNE conforme normativo da SUSEP com base em dados contábeis que não consideraram o cancelamento de apólices para reemissão em 2014, o que não altera de forma significativa o patrimônio líquido e o resultado do exercício apresentados nas demonstrações financeiras. Com base nas revisões, nas discussões acima referidas e no mencionado no parágrafo anterior, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração da Allianz Seguros S.A. a aprovação das demonstrações financeiras auditadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015.

COMITÊ DE AUDITORIA

PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e acionistas da Allianz Seguros S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas, exceto os valores relativos ao seguro DPVAT, e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Allianz Seguros S.A. ("Seguradora"), em 31 de dezembro de 2014, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Seguradora e não abrange uma opinião no que se refere às condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Nossa auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de

As transações com partes relacionadas estão assim apresentadas:

	31.12.2014	31.12.2013
ATIVO	356.278	399.148
CIRCULANTE	124.282	163.285
Créditos das operações com resseguros	74.978	155.657
Allianz Global Corporate & Specialty.....	49.304	7.628
Allianz Global Corporate & Specialty Resseg Brasil S.A.....	230.478	234.375
Ativos de resseguro - provisões técnicas - PSL.....	79.945	190.988
Allianz Global Corporate & Specialty.....	150.533	43.387
Allianz Global Corporate & Specialty Resseg Brasil S.A.....	1.518	1.488
Títulos e créditos a receber	1.518	1.488
Allianz Global Corporate & Specialty.....	115.897	1.247
ATIVO NÃO CIRCULANTE	115.897	1.247
Ativos de resseguro - provisões técnicas - PSL.....	40.201	1.247
Allianz Global Corporate & Specialty.....	75.696	-
Allianz Global Corporate & Specialty Resseg Brasil S.A.....	472.175	400.395
TOTAL	472.175	400.395
PASSIVO	31.12.2014	31.12.2013
CIRCULANTE	407.923	255.222
Obrigações a pagar	43.847	-
Allianz Seguros y Reaseguros SA.....	43.847	-
Despesas de operações com resseguros	364.076	255.222
Allianz Global Corporate & Specialty.....	136.490	122.471
Allianz Global Corporate & Specialty Resseg. Brasil S.A.....	227.586	132.751
TOTAL	407.923	255.222

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

	31.12.2014	31.12.2013
PRÊMIO	66	60
Allianz Saúde S.A.	66	60
(-) SINISTROS OCORRIDOS	(122.307)	(139.512)
Mercosul Assistance - Mondial.....	(122.307)	(139.512)
(-) CUSTOS DE AQUISIÇÃO	(16)	(20)
Corsetec Sociedade Corretora de Seguros.....	(16)	(20)
(-) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(536)	-
Mercosul Assistance - Mondial.....	(536)	-
(+) RESULTADO COM RESSEGURO	(262.988)	(211.650)
(+) Receita com resseguro	189.088	51.669
Allianz Global Corporate & Specialty.....	34.313	7.552
Allianz Global Corporate & Specialty Resseg Brasil S.A.....	154.775	44.117
(-) Despesa com resseguro	(452.076)	(263.319)
Allianz Global Corporate & Specialty.....	(33.818)	(100.527)
Allianz Global Corporate & Specialty Resseg Brasil S.A.....	(418.258)	(162.792)
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(54.563)	(9.160)
Allianz Seguros y Reaseguros SA.....	(43.847)	-
Allianz Saúde S.A.	(9.790)	(8.502)
Mercosul Assistance - Mondial.....	(926)	(658)
(-) RESULTADO PATRIMONIAL - Aluguéis	1.550	1.094
Allianz Saúde S.A.	1.325	995
Allianz do Brasil Participações Ltda	75	33
Brasil de Imóveis Participações Ltda.....	75	33
Corsetec Sociedade Corretora de Seguros.....	75	33
TOTAL	(438.794)	(359.188)

resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Seguradora para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Allianz Seguros S.A.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial com ressalva.

Base para opinião com ressalva

A Seguradora apurou em 2014 o saldo do passivo relacionado aos Riscos Vigentes e Não Emitidos - RVNE e respectivo ativo de resseguro sem levar em consideração o efeito de cancelamentos de apólices que foram reemitidas, pela indisponibilidade de informações. Caso fosse possível a quantificação do efeito desses cancelamentos sobre os saldos relacionados à RVNE, apresentados nos demonstrativos do anexo I desse relatório, os saldos poderiam ser diferentes daqueles registrados. A extensão dos nossos exames não nos permitiram concluir sobre os referidos saldos.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para Opinião com Ressalva, se houver, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção acima referidos da Allianz Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2014 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

CIBA 48
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
CEP 01060-970 - SP - SP - Brasil

Joel Garcia
Atuário MIBA 1131

Anexo I

Demonstrativos do Parecer dos Atuários Independentes

Em 31 de dezembro de 2014 (em milhares de reais)

1. Provisões Técnicas	
Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE)	440.063
Demais provisões técnicas	3.616.139
Total de provisões técnicas auditadas	4.056.202
2. Ativos de resseguro	
Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE)	187.581
Demais provisões técnicas	1.695.132
Total de ativos de resseguro	1.882.713

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Ao Conselho de Administração e acionistas da Allianz Seguros S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Allianz Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a

auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 23 - Riscos Vigentes e não Emitidos (RVNE), a Seguradora apurou em 2014 os saldos dos ativos, passivos e resultados relacionados à RVNE sem levar em consideração o efeito de cancelamentos de apólices que foram reemitidas, pela indisponibilidade de

23. RISCOS VIGENTES E NÃO EMITIDOS - PPNG-RVNE

Por definição a PPNG-RVNE corresponde a uma parcela estimada da PPNG referente a riscos cuja vigência já tenha se iniciado em um determinado mês, mas cuja emissão ocorreu em meses posteriores e, portanto, não foram contemplados no cálculo da PPNG constituída. Conforme normativos e orientações emanados da SUSEP a referida provisão foi estimada e registrada nas rubricas patrimoniais e de resultados específicas para este fim, e não considerou o efeito do cancelamento de apólices para reemissão em 2014.

Em 31 de dezembro de 2014 os principais saldos decorrentes da PPNG-RVNE são: ATIVO - i) Prêmios a receber R\$ 437.106, ii) Ativos de resseguros R\$ 187.581, iii) Custos de aquisição diferidos R\$ 84.427; PASSIVO - i) Débitos das operações com seguros e resseguros R\$ 272.008, ii) Provisões técnicas R\$ 440.063; RESULTADO - i) Prêmios emitidos R\$ 350.787, ii) Variação das provisões técnicas R\$ (357.276). O impacto final no resultado do exercício foi de R\$ (5.235).

Dada a utilização de estimativas e premissas para a determinação dos montantes reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Embora a Administração revise a aplicação destas estimativas e premissas, reconhecendo seus efeitos nas demonstrações financeiras, de modo a apresentar de forma clara a situação patrimonial e financeira da Seguradora, caso fosse considerado o efeito do cancelamento de apólices os valores de ativos e passivos poderiam ser menores, mas não causariam impactos significativos no resultado líquido do exercício ou no patrimônio líquido da Seguradora.

24. NOVOS PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS

Alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014 e, dentre aquelas que podem ser relevantes para a companhia, encontram-se a IFRS 9 e IFRS 15.

A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e não reconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

A IFRS 15 exige reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS.

A Seguradora está avaliando os efeitos que as IFRS mencionadas podem vir a apresentar nas demonstrações financeiras e suas divulgações, e aguardará referendo do regulador para adoção.

25. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Seguradora firmou contrato de "*namings rights*" (direito de nomear) para ter, entre outros, a exclusividade da exposição da sua marca no Complexo de Eventos denominado Allianz Parque, por um prazo de 20 anos contados a partir da inauguração do Complexo, previsto para o final de 2014. O contrato prevê pagamentos anuais médios de R\$ 14 milhões, pelo período de 20 anos.

26. OUTROS ASSUNTOS

A Seguradora efetuou a avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória nº 627 (MP 627) de 11 de novembro de 2013, convertida na Lei nº 12.973/2014, e Instrução Normativa RFB nº 1.397 de 16 de setembro de 2013, alterada pela Instrução Normativa RFB nº 1.422 de 19 de dezembro de 2013. Embora as alterações trazidas pela Lei entrem em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irrevogável) pela sua aplicação, ou seja, pela desistência do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 1º de janeiro de 2014. A Seguradora não irá efetuar a opção pela antecipação das normas dispostas na Lei nº 12.973/14 e entende que não há efeitos passados oriundos da Lei pelo motivo de ter distribuído lucro não superior ao montante apurado com base nas normas vigentes em 31/12/2007.

3. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas

Provisões Técnicas (a)	4.056.202
Ativos de Resseguro (b)	1.550.111
Direitos Creditórios de Riscos Vigentes e Não Emitidos (RVNE) (c)	437.106
Demais Direitos Creditórios (d)	669.255
Custos de Aquisição Diferidos (e)	88.940
Depósitos Judiciais Redutores (f)	5.243
Depósito no IRB - FGGO (g)	592
Total a ser coberto (a - b - c - d - e - f - g)	1.304.955

4. Demonstrativo do Capital Mínimo

Capital Base (a)	15.000
Capital de Risco (b)	573.651
Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)	573.651

5. Demonstrativo da Solvência

Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	584.838
Exigência de Capital (CMR) (b)	573.651
Suficiência / (Insuficiência) do PLA (a - b)	11.187
Índice de Liquidez em relação ao Capital Mínimo Requerido (*)	35%

(*) O índice de liquidez em relação ao CMR requerido pela

Resolução CNSP nº 302/2013 é de 20%

6. Demonstrativo dos limites de retenção por ramos

112, 1279, 1329, 1369, 1457, 272, 457, 819, 859, 860, 870, 929, 936, 969	505
524	1.000
523, 627	1.080
526	1.200
1528	1.769
274, 525	2.005
1130, 115, 1162, 1163, 1164, 1377, 1380, 1381, 1383, 1390, 1391, 1433, 171, 173, 234, 433, 746, 977, 980, 981, 982, 990, 991, 993	3.000
1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1417, 1428, 310, 351, 378, 621, 622, 632, 638, 652, 654, 655, 656, 658, 739, 740, 745, 747, 750, 775, 776	5.000
1066, 111, 1535, 1537, 1597, 167, 435, 437, 520, 531, 542, 544, 553, 644	